

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

**LIBERALISMO E ESTATISMO: UM ESTUDO COMPARATIVO ANALISANDO O MODELO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT**

Renan Turci (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil);  
Murilo Moscheta (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: [turci.renan@gmail.com](mailto:turci.renan@gmail.com)

**Palavras-chave:** Liberalismo. Estado de Bem-Estar Social. Políticas Públicas.

Muito comum na contemporaneidade, as discussões sobre ideologias políticas e econômicas têm causado discórdia e confusão em tempos de crise. O presente trabalho pretende fazer um paralelo entre teorias liberais e de estado forte fazendo análise de autores clássicos das duas linhas. Do lado liberal, Robert Nozick, que argumenta em favor do estado mínimo, declarando que qualquer transferência de propriedade que não seja voluntária seria coerção. Pautando-se na ideia de liberdade econômica, o autor se mostra alinhado aos liberais clássicos quando coloca que a única maneira ética e desvinculada de aparelhamentos institucionais que suscitam corrupção, é o livre mercado. Já pelos estatistas temos John Rawls, com suas veementes ideias sobre igualdade social e econômica e redistribuição de renda, diz-se que as teorias radicais do autor sobre igualdade são as bases para as políticas econômicas dos países ditos de Bem-Estar Social. Para tanto, serão analisadas as obras clássicas dos dois autores sobre o tema, e, para que se obtenha um contraste com a contemporaneidade, serão analisadas também políticas públicas, mais especificamente políticas públicas no que tange a atenção à saúde da população LGBT no sistema público. Tratando-se de uma pesquisa teórica, as obras abordadas serão “Anarquia, Estado e Utopia” de Robert Nozick, “Uma teoria de Justiça” de John Rawls e a política pública de atenção à saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais do Ministério da Saúde. A investigação se mostra necessária para que sejam dirimidas dúvidas sobre quais são as ideologias por trás das políticas públicas, se estatistas ou liberais, ou ainda mistas, bem como as consequências desses direcionamentos puros ou mistos, as quais serão discutidas segundo os escritos dos filósofos da economia citados.